

COMO SE FORMOU A NOSSA IDENTIDADE?

RAIO X DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

TEMA: Identidade e valorização da diversidade cultural na formação do povo brasileiro

AUTORAS: Angélica da Silva Meira, Elizangela Pereira Gil de Souza, Fernanda Ilária Brito Costa e Flávia Sampaio Reis da Silva

OBJETIVOS

Desenvolver um estudo sobre a identidade cultural brasileira com base em pesquisa com comunidades tradicionais e remanescentes de quilombos. Após pesquisa em diferentes fontes (textos, indicadores e entrevistas), os alunos devem desenvolver um artigo científico sobre a comunidade estudada.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

- Identificar a presença das culturas africana, indígena e europeia na formação da cultura, economia e sociedade brasileira;
- Desenvolver as atividades em grupos de maneira participativa e cooperativa;
- Aprender a pesquisar uma comunidade tradicional e organizar dados coletados.

DISCIPLINAS RELACIONADAS

HISTÓRIA E PLURALIDADE CULTURAL

- A diversidade e a valorização da cultura “do outro”; a miscigenação; as marcas da cultura afro e indígena na sociedade brasileira.

GEOGRAFIA

- A população e as formas de ocupação do espaço brasileiro.
- A composição étnica da população brasileira.

SOCIOLOGIA

- Organização de pesquisa em diferentes fontes e elaboração de publicação científica.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Livro do estudante *Bahia, Brasil: Vida, Natureza e Sociedade*;
- Livros para pesquisas;
- Revistas para recorte;
- Tesoura, régua, lápis e borracha;
- Caderno;
- Cartolinas;
- DVDs;
- Aparelho de som;
- *Data show*;
- Computador;
- GPS.

PALAVRAS-CHAVE

África – Escravidão – Cultura – Miscigenação – População – Indígenas – Quilombo.

CONTEÚDOS PROPOSTOS

FACTUAIS

- Identificação de populações tradicionais do povo brasileiro.

CONCEITUAIS

- Diversidade cultural; miscigenação; formação do povo brasileiro.

PROCEDIMENTAIS

- Localização e pesquisa de comunidades tradicionais (quilombolas e indígenas) no território brasileiro.

ATITUDINAIS

- Valorização do potencial investigativo e científico na produção de dados sobre as comunidades tradicionais locais;
- Compreensão da importância das comunidades tradicionais na formação do povo brasileiro.

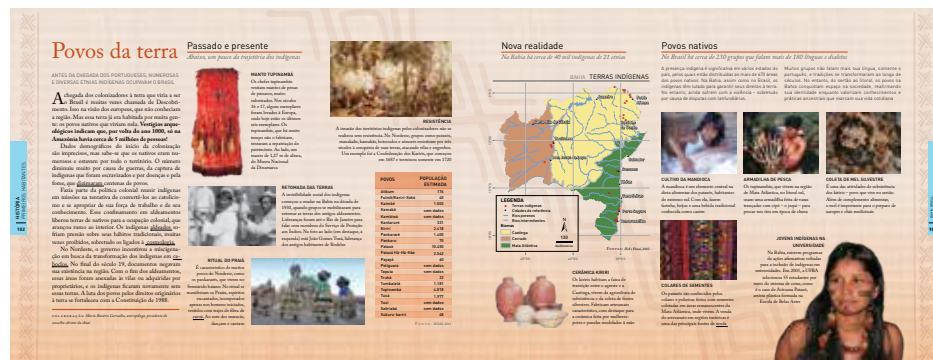
TEMPO TOTAL SUGERIDO

De 3 a 5 aulas.

1ª ETAPA EXPLORAÇÃO

Segundo Moreira [2000], nas regiões Sul e Sudeste, o grande percentual de população branca deve-se à imigração intensiva de estrangeiros a partir do século 19. As maiores porcentagens de negros são encontradas no Sudeste e no Nordeste, para onde foram levados grandes contingentes de negros escravizados trazidos da África para trabalhar na lavoura e mineração.

- Pedir aos alunos que façam a leitura dos textos, em grupos, das pranchas das páginas 102-103 e 104-105 do livro do estudante *Bahia, Brasil: Vida, Natureza e Sociedade*.



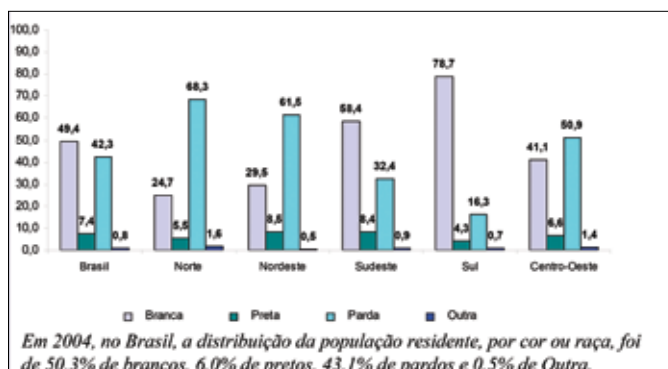
- Promover os seguintes questionamentos:
 - Quem eram os povos nativos?
 - Em que região do Brasil estava concentrada a maior quantidade de povos indígenas que se tem registro quando os europeus chegaram ao território brasileiro?
 - Após leitura do mapa na página 105 do livro do estudante, identifique as regiões da África de onde partiram os maiores fluxos de tráfico de negros para o Brasil e as regiões do Brasil que foram receptoras dessa população.

GABARITO

- Estimular a leitura das páginas indicadas e a discussão em grupo da temática abordada, para a construção de respostas, tais como:
 - Os povos indígenas.
 - Na Amazônia.
 - Vieram de Cabo Verde, São Jorge da Mina, Mombaça, Luanda, Benguela e Moçambique. Chegaram a São Luís, Olinda, Salvador e Rio de Janeiro.

2ª ETAPA INVESTIGAÇÃO

- Neste momento, pedir que analisem o gráfico “Distribuição da população residente, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões” e respondam às questões a seguir:



Fonte: IBGE, 2007.

- Quais as três regiões do país apresentam os maiores contingentes de população branca?
- É as três maiores populações negras no Brasil?

GABARITO

- População branca: Região Sul, Sudeste e Centro-Oeste.
- População negra: Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste.

- Após a primeira investigação sobre a distribuição espacial da população brasileira, por cor da pele, apresentar o texto a seguir.

COMPOSIÇÃO ÉTNICA DO BRASIL

O Brasil é um país com uma grande diversidade étnica, ou seja, apresenta uma elevada variedade de raças e etnias. Nesse caso, o termo “raça” não é compreendido em seu sentido biológico, mas sim em seus aspectos socioculturais de modo a diferenciar os grupos populacionais por características físicas externas, geralmente a cor e outros aspectos. Já o termo “etnia” costuma definir as populações com base também em suas diferenciações culturais e linguísticas, envolvendo também tradições, religiões e outros elementos.

Há, dessa forma, uma incontável variedade de tipos que definem a composição étnica do Brasil. Por exemplo, só de indígenas, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), existem cerca de 305 etnias que pronunciam mais de 270 idiomas. Esse número é acrescido às diferentes ramificações de povos europeus, africanos, asiáticos e tantos outros que descenderam dos povos que migraram para o país durante o seu período histórico pós-descobrimento.

De um modo geral, podemos dizer que a composição étnica brasileira é basicamente oriunda de três grandes e principais grupos étnicos: os indígenas, os africanos e os europeus. Os índios formam os agrupamentos descendentes daqueles que aqui habitavam antes do período do descobrimento efetuado pelos portugueses. Com a invasão dos europeus, boa parte dos grupos indígenas foi dizimada, de modo que várias de suas etnias foram erradicadas.

Já os negros africanos compõem o grupo dos povos que foram trazidos à força da África e que aqui foram escravizados, sustentando a economia do país durante vários anos por meio de seu trabalho. Boa parte de nossa cultura, práticas sociais, religiões, tradições e costumes está associada a valores oriundos desses povos. Dentre as etnias africanas que vieram para o Brasil, destacam-se os bantos, os sudaneses e outras populações.

Já os povos europeus que vieram para o Brasil basicamente se formaram de populações portuguesas, além de grupos franceses, holandeses, italianos, espanhóis e outros, que configuraram a matriz étnica predominante no país, segundo vários estudos.

Há de se registrar também a miscigenação dessas diferentes composições étnicas que habitam o Brasil. Por miscigenação entende-se a mistura das diversas etnias, que deu origem a novas populações que resguardaram traços físicos e também culturais de ambas as suas matrizes.

A miscigenação entre brancos e negros originou os povos chamados de mulatos. Já da mistura entre índios e brancos surgiram os mamelucos, considerados como os primeiros brasileiros no período após o descobrimento. Já a miscigenação entre índios e negros deu origem aos cafuzos.

Mas é claro que essa divisão é apenas uma visão simplista, pois é impossível dizer que apenas essas etnias formam a população brasileira, conforme o “mito das três raças” e suas derivações. Na verdade, existem centenas ou talvez milhares de agrupamentos diferentes ao longo do território brasileiro, de modo que qualquer classificação sempre restringirá a um certo limite algo que é muito mais amplo.

O IBGE classifica a população brasileira com base em cinco tipos diferentes de raças: os brancos, os negros, os pardos, os amarelos e os indígenas, cuja distribuição podemos observar no quadro a seguir, elaborado com base em informações obtidas pelo Censo Demográfico de 2010:

COR OU RAÇA	POPULAÇÃO RESIDENTE	EM %
Branca	90.621.281	47,51
Preta	14.351.162	7,52
Amarela	2.105.353	1,10
Parda	82.820.45	43,42
Indígena	821.501	0,43
Sem declaração	36.051	0,02
TOTAL	190.755.799	100

População brasileira por cor ou raça, de acordo com o Censo de 2010.

Fonte: Rodolfo F. Alves Pena. “Composição étnica do Brasil”. *Brasil Escola*. Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/geografia/composicao-etnica-brasileira.htm>>. Acesso em: 10 nov. 2015.

- Com base nos conhecimentos dos alunos, nos conteúdos apresentados e nas discussões realizadas em sala de aula, pedir que respondam à seguinte questão:

Se os negros trazidos da África ocuparam a costa das regiões Nordeste e Sudeste, prioritariamente, por que encontramos comunidades predominantemente negras no interior de várias regiões do Brasil?

GABARITO

Espera-se que os alunos respondam que o fato é atribuído às recorrentes fugas dos negros.

3ª ETAPA SOLUÇÃO DE PROBLEMAS

- Propor aos alunos que formem grupos de até quatro componentes para o desenvolvimento da pesquisa.

Material necessário: ver “Raio X” no início da SD.

METODOLOGIA

1. Pedir que analisem as questões propostas a seguir e elaborem mais 5 (cinco) questões referentes aos conteúdos trabalhados.
2. Discutir com os colegas acerca da existência de comunidades tradicionais (quilombola ou indígena) que habitam a região.
3. Organizar caravana para visita a uma comunidade.
4. Aplicar o seguinte questionário:
 - a. Qual a origem da comunidade?
 - b. Qual sua data de fundação?
 - c. Conserva traços da cultura nativa? Quais?
 - d. Quantos indivíduos compõem a comunidade?
 - e. Por que ocupam este espaço geográfico?
 - f. Qual é renda média mensal de cada família? E da comunidade toda?
 - g. Há pessoas analfabetas? Quantas?
 - h. Qual é a escolaridade média da comunidade? Quantos indivíduos possuem nível médio?
 - i. Quantos possuem nível superior?
 - j. A quem pertence as terras onde moram?
5. Em sala de aula, tabular os dados coletados, produzindo tabelas e gráficos com as informações coletadas.
6. Discutir os resultados obtidos a partir da seguinte temática: “Historicamente, as populações tradicionais vêm sofrendo com a privação de oportunidades oriunda do preconceito racial”.
7. Produção de artigo científico composto por:
 - ◇ Introdução ao tema (Do que trata a pesquisa? Qual seu objetivo?).
 - ◇ Justificativa (Por que este tema é importante?).
 - ◇ Apresentação da ideia principal (tese/ideia a ser desenvolvida, identificação da comunidade pesquisada) e da metodologia de pesquisa utilizada (entrevistas e tabulação de dados).
 - ◇ Desenvolver argumentação sustentando a tese/ideia por meio de dados.
 - ◇ Discussão dos resultados obtidos.
 - ◇ Conclusão.
 - ◇ Referências bibliográficas.

4ª ETAPA AVALIAÇÃO

- Os artigos científicos constituirão excelentes formas para avaliar o desenvolvimento do processo investigativo e a assimilação de conceitos básicos acerca da distribuição da população brasileira por cor da pele.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Julia Pinheiro & SENNA, Célia Maria Piva. **Bahia, Brasil: Vida, Natureza e Sociedade: Livro do Professor**. São Paulo: Geodinâmica, 2014.

FURLAN, Sueli Angelo [org.]. **Bahia, Brasil: Vida, Natureza e Sociedade**. São Paulo: Geodinâmica, 2014.

PENA, Rodolfo F. Alves. “Composição étnica do Brasil”. **Brasil Escola**. Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/geografia/composicao-etnica-brasileira.htm>>. Acesso em: 16 nov. 2015.

